

AGENDA CULTURAL

Programação de fevereiro agita o Sesc Jundiaí

Em fevereiro, o Sesc Jundiaí oferece uma programação cultural variada, que abrange música, teatro, cinema, literatura e muito mais. A lista completa está no site da instituição. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

REPRESENTANTES

Jundiaienses são convocadas para Seleção Paulista de Vôlei

As atletas Fernanda Dib e Joana Bardi, da equipe de vôlei do Time Jundiaí, foram convocadas para participar de treinamentos com a Seleção Paulista Sub-18. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Chuvas deixam 10 desabrigados e causam 27 interdições



DIVULGAÇÃO

Chuvas intensas deixaram rastro de destruição em Jundiaí, com 24 pessoas desabrigadas e desalojadas

Jundiaí enfrentou um grande volume de chuvas, resultando na queda de duas árvores sobre residências, 27 imóveis totalmente interditados e outros 12 com interdição parcial. Como consequência, 10 pessoas ficaram desabrigadas e

14 desalojadas. Além disso, foram 24 deslizamentos de terra, 14 alagamentos, quatro colapsos estruturais, três enxurradas e três incêndios em área urbana. Tudo isso aconteceu entre os dias 31 de janeiro a 2 de fevereiro. **Cidades 4**

REDE MUNICIPAL

Volta às aulas acontece nesta semana

A volta às aulas da rede municipal de ensino está marcada para o dia 6 de fevereiro (quinta-feira). Nesta data, retornam à escola os estudantes de todos os segmentos vinculados à Unidade de Gestão de Educação

(UGE), que são: Educação Infantil 1 (crianças de até três anos), Educação Infantil 2 (G4 e G5), Ensino Fundamental 1 (do 1º ao 5º ano) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Tanto na quinta (6) quanto na sexta-feira (7) está prevista a adaptação das turmas

JARDIM DO LAGO

Mãe e filha idosas são agredidas durante assalto

As forças policiais de Jundiaí procuram por cinco bandidos violentos que agrediram uma idosa de 81 anos durante um roubo a residência, no Jardim do Lago, em

Jundiaí, na noite deste domingo (2). A filha dela, também idosa, de 60 anos, foi ameaçada de morte. Os bandidos levaram o carro da filha, dinheiro, joias e televisão. **Polícia 6**



DIVULGAÇÃO

Idosa chegava da igreja e foi jogada ao chão, na porta de casa

DENÚNCIA

Sobrinha é presa por maus-tratos a idosa

Uma idosa de 83 anos, que ficou viúva recentemente e passou a ser cuidada pela sobrinha, de 44, foi resgatada de situação de cárcere privado e exposição a situações

de risco, neste fim de semana, em Jundiaí. A ação policial foi realizada por investigadores da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), que prenderam a sobrinha. **Polícia 6**

ORGULHO

Jundiaiense é o 1º no vestibular de Medicina na Unesp

A aprovação em Medicina na Universidade Estadual Paulista (Unesp) para Pedro Henrique de Moraes Oliveira, de 18 anos, foi uma conquista construída com dedicação. O jovem garantiu a primeira colocação no curso após uma intensa rotina de estudos de até 12 horas por dia. Já Juliana Prado Chene foi aprovada em terceiro lugar no curso de Turismo na Universidade de São Paulo (USP), conciliando trabalho e estudos, aos 26 anos.



DIVULGAÇÃO

Cidades 4

Rotina extensa de estudos e metas foram primordiais para a aprovação de Pedro e Juliana

ARTIGOS

As habilidades para os empregos no futuro



VANDERMIR
FRANCESCONI
JÚNIOR

Um dos temas mais relevantes e mais debatidos da atualidade é o futuro do emprego em face da velocidade com que as mudanças tecnológicas vêm acontecendo no mundo. Este tema foi objeto de pesquisa, divulgada recentemente no Fórum Econômico Mundial, que aconteceu em janeiro, em Davos, na Suíça.

Publicada a cada dois anos, a pesquisa está em sua quinta edição e recolheu dados de mais de mil empresas de 22 setores, em 55 economias. Segundo o relatório, até 2030, 170 milhões de empregos serão criados e 92 milhões, destruídos. Avanços tecnológicos, mudanças demográficas, tensões geoeconômicas e pressões econômicas são os principais vetores dessas transformações que irão remodelar setores e profissões de forma global.

Como esperado, as habilidades tecnológicas – como Inteligência Artificial, Big Data, Redes e Segurança Cibernética – estarão entre as mais requisitadas pelo mercado até o final da década. Curiosamente, a tecnologia terá de andar junto com características intrínsecas ao ser humano, como criatividade, liderança e pensamento analítico. A união desses dois tipos de habilidade será cada vez mais exigida e valorizada.

Um ponto de atenção é a ne-

cessidade de requalificação profissional. Para suprir a demanda dos postos de trabalho que existirão até 2030, 59 de cada 100 trabalhadores precisarão passar por um processo de atualização. A expectativa, no entanto, é que 11 desses 59 trabalhadores dificilmente serão requalificados. Isso equivale a um contingente de 120 milhões de pessoas em risco de desemprego.

As funções de linha de frente, como trabalhadores rurais, motoristas de entrega e trabalhadores da construção, bem como de setores essenciais, como cuidados (por exemplo, enfermeiros) e educação (professores), devem ter

Modelos de negócio estão sendo reestruturados por causa da IA

o maior crescimento de vagas até o final da década.

Além disso, os avanços em IA, robótica e a transição energética, com o uso cada vez mais intenso de energia renovável, estão transformando o mercado, resultando em maior demanda de especialistas, como engenheiros ambientais, e de profissionais ligados à tecnologia.

Os modelos de negócio estão sendo reestruturados por causa da Inteligência Artificial. Metade dos empregadores do mundo planeja focar em novas oportunidades decorrentes da IA, sendo que 77% pretendem

aprimorar as habilidades dos trabalhadores (upskilling).

Porém, 41% têm planos de reduzir a força de trabalho, pois a IA automatiza uma série de tarefas. Quase metade dos empregadores espera transferir funcionários das funções que podem ser substituídas pela Inteligência Artificial para outras atividades da empresa. É uma forma de reduzir o custo humano da transformação tecnológica.

E o Brasil? Segundo o relatório, aqui, como em muitos outros países da América Latina e do Caribe, o principal empecilho para a transformação dos negócios, além da lacuna de habilidades, são deficiências relacionadas à formação básica – por exemplo, conhecimentos gerais em matemática, português e inglês. São a maior barreira para a transformação dos negócios no país até 2030.

A boa notícia é que quase 9 em cada 10 empresas no país planejam aprimorar as habilidades da sua força de trabalho nos próximos 5 anos. O foco será IA, Big Data, pensamento crítico, alfabetização tecnológica e lógica geral.

Se o aprimoramento e a requalificação profissional são chave para enfrentar os desafios do mercado de trabalho global, no Brasil isso é ainda mais crucial. Disso depende o crescimento da produtividade e da própria economia nacional.

VANDERMIR FRANCESCONI JÚNIOR é 2º vice-presidente do CIESP e 1º diretor secretário da FIESP (vfjunior@terra.com.br)



MARCELO
SILVA
SOUZA

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, assegura a todos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, caracterizando-o como bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida. O mandamento constitucional impõe esse dever a toda coletividade e ao Poder Público, portanto, incluso o ente federado município.

No cenário municipal, a gestão ambiental enfrenta desafios significativos. Embora muitas cidades possuam secretarias ou departamentos específicos de meio ambiente, observa-se uma carência de corpo técnico qualificado, incluindo engenheiros ambientais, geólogos, biólogos, técnicos em meio ambiente e veterinários. Essa carência compromete a capacidade de implementação eficaz de políticas públicas ambientais. Além da falta de profissionais especializados, há carência de legislações de fácil implementação sobre questões ambientais nos municípios. Poucas prefeituras conseguem equilibrar a proteção do meio

ambiente com o desenvolvimento sustentável voltado para a geração de renda. Muitas vezes, as administrações municipais concentram-se, predominantemente, no bem-estar animal - tema de indiscutível importância, mas que não abrange todas as responsabilidades de uma gestão ambiental efetiva.

É fundamental que as secretarias de meio ambiente estejam preparadas para aprovar empreendimentos de interesse socioeconômico e habitacional com agili-

A função pública exige decisões pautadas por critérios técnicos e legais

dade, propondo soluções de compensação ambiental e mitigação de danos conforme a legislação federal e municipal. A gestão ambiental municipal deve ser proativa na proposição de soluções que conciliem a preservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico.

Os profissionais atuantes nessas secretarias devem possuir conhecimento técnico sólido e atuar com imparcialidade, evitando a instrumentalização de seus car-

gos para a promoção de agendas pessoais ou políticas. A função pública exige que as decisões sejam pautadas por critérios técnicos e legais, visando sempre o interesse público e o equilíbrio entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. A promoção de atividades educativas e de conscientização ambiental deve ser orientada para o engajamento da comunidade acadêmica, sociedade civil e entidades de defesa do meio ambiente. A realização de fóruns de debate, seminários e workshops proporciona um espaço para a discussão aprofundada de temas ambientais, fomentando a participação cidadã e a construção de soluções colaborativas.

Em resumo, a gestão ambiental municipal enfrenta o desafio de equilibrar a proteção do meio ambiente com a promoção do desenvolvimento sustentável. Para tanto, é necessário investir na capacitação técnica, na elaboração de um arcabouço legal robusto e na implementação de políticas públicas que integrem as dimensões ecológica, social e econômica, conforme preconizado pela Constituição Federal.

MARCELO SILVA SOUZA é advogado e consultor jurídico (marcelosouza40@hotmail.com)

Não mexer no celular está mexendo com meus alunos



FELIPE
SCHADT

Ontem (03), as aulas voltaram em definitivo. Bom, pelo menos em uma das escolas que eu trabalho. E, como em todas as escolas do estado de São Paulo, o uso de celulares está proibido. Felizmente eu sou o professor de Filosofia e Sociologia e pude me dar ao luxo de usar uma de minhas aulas para justamente debater essa questão com meus alunos.

“O que vocês estão achando da lei que proíbe o uso do celular?”, foi a pergunta que disparei. Mãos eufóricas se levantaram e acenaram pedindo por atenção e pela palavra. Eles tinham algo a dizer e eu estava muito interessado em ouvir. Apontei para a primeira mão - acho que foi a primeira - que se levantou. A palavra agora estava com eles.

“Eu odiei a lei, professor”, falou uma aluna que parecia realmente indignada. “Eu en-

tendo a lei e até concordo com ela, mas poxa, tirar o celular até no intervalo?”, questionou ela enquanto várias cabeças se movimentavam para cima e para baixo em sinal de positivo. “No intervalo eu quero ser livre para escolher o que eu vou fazer e se eu quiser mexer no celular agora eu não posso”, completou a aluna.

“Sem contar as pessoas que não querem socializar”, emendou um aluno no outro canto da sala, defendendo que essa lei obriga as pessoas a conversarem umas com as outras. Para esse aluno, a lei também não é de toda errada, mas é muito radical.

“E outra, professor. Eu vou ficar sem mexer no celular e quando eu chegar em casa eu vou querer ficar o dia inteiro nele para compensar o tempo perdido”, afirmou outra aluna. “Você diz que seria um tipo de estado de abstinência?”, devolvi e ela concordou com veemência.

“Eu acho tudo isso uma frescura!”, interrompeu as discussões paralelas um aluno no fundo da sala. “Pra que serve um celular? Para

se comunicar e aqui na escola, se você precisar falar com os seus pais, basta ir na secretaria. Celular é uma droga e é tudo uma questão de costume. Logo vocês vão estar tão acostumados a não usarem na escola que vão esquecer disso”, completou deixando a sala em um silêncio sepulcral para que na sequência explodisse em acordos e desacordos.

Pude observar que os alunos, de modo geral, têm total consciência da necessidade da lei e do quanto o vício no uso do celular é prejudicial. Eles entendem que, a longo prazo, a lei pode de fato ajudar, mas estamos falando de uma geração - a Z, quase Alfa - que é imediatista e precisa ver os resultados na hora. Bom... e quais são os resultados que aparecem agora? Só há um jeito de descobrir. “Vocês têm a oportunidade de viver um experimento social ao vivo e a cores. Observem vocês mesmos no intervalo sem celulares e vejam, com o decorrer dos dias, como vocês se adaptarão a essa nova condição”, expliquei.

“Eu mesmo farei questão de observar vocês no intervalo e ver com meus próprios olhos isso acontecer. Estou animadíssimo!”, completei arrancando risadas de indignação.

O que eu observei: adolescentes saindo de uma caverna platônica e encarando o sol pela primeira vez. Alguns estranharam, outros foram explorar os espaços e se co-

O óbvio: não precisamos do celular o tempo todo

nectar com pessoas. Muitos estavam conversando e, claro, o assunto era a falta que o celular fazia. “Professor, voltamos para a era dos dinossauros”, disse uma aluna completamente insatisfeita com toda a situação enquanto eu estava ajudando outra aluna a ajustar as horas do relógio que ela passou a usar. “Eu só via as horas pelo celular, agora preciso do relógio”, me explicou

enquanto girava a coroa do seu relógio de ponteiro.

Essa proibição tem muitas camadas. A primeira delas é entender que o celular é uma extensão do nosso corpo e, pelo visto, de maneira irreversível. Hoje, ele faz o papel do nosso cérebro, principalmente no campo da memória. Me diz aí cinco pessoas que você sabe o número de telefone de cor? Não lembra, não é? Claro que não, afinal você não precisa lembrar pois o seu celular faz isso para você. E não é só com números de telefones dos amigos, é com qualquer informação.

A segunda coisa é a nossa necessidade de estar conectada ao máximo de informações possíveis. O celular nos possibilita estar atualizados a todo segundo e estar sem ele causa uma sensação de deslocamento e desorientação. “Tem um monte de coisa acontecendo no mundo que eu não sei e só vou saber quando chegar em casa”, falou uma outra aluna durante o intervalo.

Por fim, o celular confere pertencimento. Isso as redes sociais fazem muito bem, principalmente no âmbito do

registro. Quem usa celular sabe que uma das funções mais legais é poder registrar momentos e compartilhá-los seja lá como for. Não é à toa que as inovações tecnológicas dessa economia da comunicação são com as câmeras dos celulares e sua capacidade de conexão: registrar e compartilhar.

Penso que a lei vem de encontro com o grande problema da nossa geração - e eu me incluo nisso - que é a irresponsabilidade no uso dessa tecnologia. Nunca fomos ensinados a usar esse aparelho e por isso abusamos. Tirar ele das mãos dos alunos agora seja um caminho para mostrar o óbvio: não precisamos do celular o tempo todo.

Não sei como as coisas vão se dar daqui para frente, mas como professor de sociologia, vou observar cada movimento e incentivar os meus alunos a fazerem essa análise. Não dá para prever nada por enquanto. Quem viver, verá. Conhecimento é conquista.

FELIPE SCHADT é jornalista, professor e cientista da comunicação (felipeschadt@gmail.com)

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012
e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)..... (11) 2136-6030
Redação..... (11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações..... (11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 2136-6078
Departamento Cobrança..... (11) 2136-6055
Serviços Gráficos..... (11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)..... (11) 2136-6078

REPRESENTANTES

SÃO PAULO
Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
email: acolucci.jundiai@gmail.com

BRÁSILIA
Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl “D”, Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61)

SEM REAJUSTE O prefeito Kauã Bertó (PSD) destacou que o congelamento do IPTU visa garantir o bem-estar da população e o equilíbrio financeiro

Prefeitura de Cajamar congela pelo 6º ano consecutivo o IPTU 2025

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

A Prefeitura de Cajamar anunciou que, pelo sexto ano consecutivo, o valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) será congelado em 2025 para imóveis com área territorial de até 10.000 metros quadrados. A medida foi oficializada por meio da Lei Complementar nº 241, de 27 de novembro de 2024.

Para os terrenos que excedem essa metragem, o IPTU será ajustado conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A Prefeitura esclareceu que o congelamento não se aplica à Taxa de Serviço de Coleta, Remoção, Transporte e Destinação Final de Lixo ou Resíduos (TSLR), conhecida como Taxa do Lixo, que será cobrada juntamente com o IPTU.

A decisão visa aliviar o impacto financeiro so-



Prefeito Kauã fala em austeridade e respeito ao orçamento familiar

bre os moradores e refletir um compromisso com

a gestão fiscal responsável. O prefeito Kauã Ber-

tó (PSD) destacou que o congelamento do IPTU vi-

sa garantir o bem-estar da população e o equilíbrio

financeiro das famílias.

Para Kauã, “a prioridade é administrar os recursos públicos de forma eficiente, assegurando a correta aplicação de cada centavo pago pelos contribuintes”.

Os carnês do IPTU 2025 estão sendo distribuídos pelos Correios desde janeiro. A primeira parcela ou a cota única com 10% de desconto venceu em 31 de janeiro. Há também a opção de pagamento em cota única com 5% de desconto até 20 de fevereiro. Para quem optar pelo parcelamento, as demais parcelas vencem no dia 20 de cada mês.

A Prefeitura de Cajamar disponibiliza a segunda via dos carnês no site oficial para aqueles que não receberam o documento ou preferem a versão digital. Além disso, oferece canais de atendimento para esclarecer dúvidas sobre o IPTU e a Taxa do Lixo.

PESQUISA

Lula bate Tarcísio, Gustavo Lima, Eduardo Bolsonaro e Pablo Marçal em 2026

O presidente Lula (PT) bateria nomes aventados até o momento para disputar as eleições de 2026, incluindo Tarcísio de Freitas (Republicanos), Gustavo Lima (sem partido), Pablo Marçal (PRTB) e Eduardo Bolsonaro (PL), aponta nova pesquisa Genial/Quaest.

O levantamento testou quatro cenários para o primeiro turno e seis para o segundo. O atual presidente aparece na frente em todos eles nas intenções de voto, assim como ocorreu no levantamento anterior, divulgado em dezembro.

O cantor sertanejo Gustavo Lima é o que mostra a menor desvantagem numa eventual segunda votação, de seis pontos percentuais (41% a 35%). Depois vem o governador Tarcísio, com nove pontos (43% a 34%), e então o deputado federal

Eduardo e o influenciador Marçal, com dez pontos cada um (44% a 34%).

Em todas essas hipóteses, cerca de 1 em cada 5 eleitores afirma que votaria em branco, nulo ou não votaria, e 3% ou 4% se dizem indecisos.

A pesquisa também testou outros dois nomes contra Lula em segundo turno. No caso do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), o placar fica em 45% contra 28%. Já no caso do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), vai para 45% a 26%.

Na pesquisa espontânea, em que nenhum nome é apresentado ao entrevistado, 78% se disseram indecisos. Apenas três pontuaram: Lula e Jair Bolsonaro (declarado inelegível até 2030 pela Justiça Eleitoral) aparecem com

9%. Gustavo Lima, por sua vez, tem 1%.

A Genial/Quaest entrevistou presencialmente 4.500 brasileiros de 16 anos ou mais nos dias 23 a 26 de janeiro, com margem de erro de um ponto percentual, para cima ou para baixo.

O resultado divulgado nesta segunda (2) faz parte do levantamento apresentado na semana passada, que indicou que, pela primeira vez, a avaliação negativa do governo Lula superou a positiva.

Nas hipóteses de primeiro turno, Lula tem entre 28% (em cenário apenas sem Tarcísio) e 33% (em cenário que inclui apenas Gustavo Lima entre os mais bem posicionados).

O governador de São Paulo, o cantor, Marçal, Eduardo Bolsonaro e o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) dividem o restante



Bolsonaro tem rejeição maior: 53% o conhecem e não o elegeriam, e 41% conhecem e elegeriam

majoritário dos votos, variando de 9% a 18% a depender dos possíveis candidatos em disputa. Gustavo Lima chega a 18% em cenário pesquisado sem Tarcísio, Eduardo e Marçal.

A pesquisa também submeteu 12 nomes aos entrevistados para avaliar seu grau de conhecimento, potencial de voto e rejeição, incluindo ainda o

ex-presidente Bolsonaro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

Dizem que conhecem e votariam em Lula 47%, índice muito próximo dos 49% que dizem conhecê-lo e não votariam nele. Já Bolsonaro tem rejeição maior: 53% o conhecem e não o

elegeriam, e 41% conhecem e elegeriam.

Gustavo Lima e Michelle empatam dentro da margem de erro nesse quesito. São rejeitados por cerca de 50%, enquanto outros 21% ou 22% dizem não saber quem são. As maiores rejeições são de Haddad (56%) e de Eduardo Bolsonaro (55%), entre os que os conhecem. **(FP)**

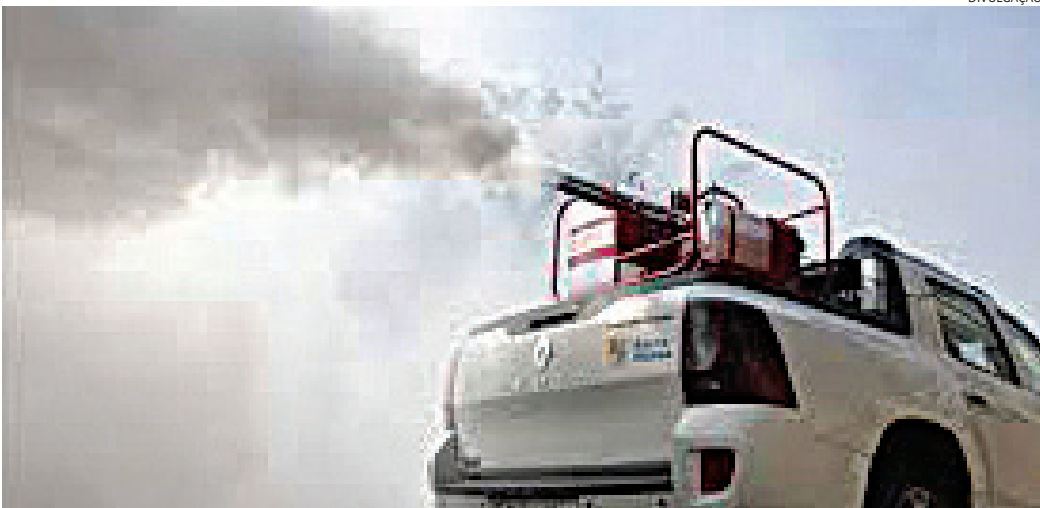
Executivo e legislativo discutem saúde

Na manhã desta segunda-feira (03), representantes do Executivo e do Legislativo de Jundiaí reuniram-se para discutir questões prioritárias relacionadas à saúde municipal. A vereadora Mariana Janeiro (PT) destacou o compromisso dos vereadores em fiscalizar e monitorar as ações para garantir que a população não seja prejudicada. As discussões e fiscalizações contínuas buscam garantir que as decisões tomadas estejam alinhadas com os interesses dos munícipes.

EUA suspendem taxaço do México

Os Estados Unidos decidiram suspender por um mês as tarifas de 25% que haviam anunciado para importações do México, disse

PELA ORDEM



Casos de dengue 2025 já ultrapassam os de 2024 no mesmo período

Cardume cobra ação contra dengue

A Prefeitura de Jundiaí foi cobrada pelo Movimento Cardume (PSOL), para fortalecer o combate à dengue após alerta do Ministério da Saúde sobre o cenário epidemiológico preocupante. Em 2024, no mesmo período, foram registrados 318 atendimentos, enquanto em 2025 já são 322 casos suspeitos na rede pública. Entre as ações solicitadas estão a atualização do painel de monitoramento e campanhas de conscientização. Além disso, os bairros mais afetados deverão receber fumacê e visitas de agentes de saúde nos próximos 10 dias.

nesta segunda-feira (3) a presidente Claudia Sheinbaum, após ligação telefônica com o líder americano Donald Trump. A decisão veio junto a uma promessa do governo mexicano de mobilizar 10 mil

Vamos conduzir com a maior imparcialidade possível

diz Hugo Motta, novo presidente da Câmara dos Deputados sobre anistia aos presos pelos atos golpistas de 8 de janeiro

militares para a fronteira norte, como forma de evitar o tráfico de drogas para os EUA, em particular do fentanil.

Doce mel

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se aproximou de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Hugo Motta (Republicanos-PB) —eleitos no sábado (1º) presidentes do Senado e da Câmara— para obter respaldo do Congresso para a agenda econômica e proteção contra disputas políticas, o que inclui tensões internas do governo Lula (PT). A expectativa de aliados de Haddad é que o estabelecimento de um canal direto com a dupla permita ao ministro participar de negociações sobre o ritmo de votação de propostas consideradas prioritárias e construir o apoio de parlamentares.

TRANSTORNOS Foram 24 deslizamentos de terra, 14 alagamentos, quatro colapsos estruturais, três enxurradas e três incêndios estruturais

Chuvas deixam 10 desabrigados e causam 27 interdições em Jundiaí

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Jundiaí enfrentou um grande volume de chuvas, resultando na queda de duas árvores sobre residências, 27 imóveis totalmente interditados e outros 12 com interdição parcial. Como consequência, 10 pessoas ficaram desabrigadas e 14 desalojadas. Além disso, foram 24 deslizamentos de terra, 14 alagamentos, quatro colapsos estruturais, três enxurradas e três incêndios estruturais em área urbana. Tudo isso aconteceu entre os dias 31 de janeiro a 2 de fevereiro.

Duas das residências que precisaram de interdição total ficam no bairro Bela Vista. Uma terceira casa foi interdita parcialmente, por precaução. “Foi tudo muito rápido. As rachaduras já existiam, mas foram aumentando desde sábado, foi quando resolvemos acionar a Defesa Civil”, informou Eliana Selig, moradora de uma das casas interditadas.

No sábado (1º), equipes da Defesa Civil realizaram vistorias em áreas de risco, atendendo ocorrências como quedas de árvores e danos a muros. Um dos incidentes mais graves envolveu um veículo que colidiu



O registro de crimes em Jundiaí teve queda se comparados os dados de 2024 e 2023. A exceção fica por conta dos furtos, que tiveram aumento

contra uma residência durante a noite.

No domingo (2), duas novas vistorias levaram à interdição de casas na região central e no bairro Bela Vista. Já na segunda-feira (3), técnicos monitoraram

imóveis nos bairros Vila Nova Jundiaíópolis e Vila Jundiaí devido ao acúmulo de chuvas.

A Defesa Civil segue acompanhando a situação e reforça a importância de que moradores em áreas de risco

fiquem atentos a sinais como rachaduras, inclinação de árvores e muros, além de acionarem o órgão em caso de emergência.

Além do auxílio-aluguel, a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvi-

mento Social (UGADS) também foi acionada para avaliar a necessidade de outros benefícios sociais para as famílias afetadas. “Nosso objetivo é garantir suporte às famílias nesse momento difícil, oferecendo alternativas para

que tenham um local seguro para morar”, afirmou o superintendente da FUMAS, Jefferson Coimbra.

De acordo com a Defesa Civil, em 12 horas (das 5h às 17h de ontem) foram registrados 78 milímetros de chuva.

OZANAN



Equipe estuda detalhes da obra para seguir com a aprovação da Artesp

Obras de prolongamento tem duplicação de túnel

A Prefeitura de Jundiaí dá continuidade às obras de prolongamento da avenida Antônio Frederico Ozanan, que chega agora, na fase de duplicação do túnel localizado na região da UNIP, que atravessa a Rodovia João Cereser.

Na última sexta-feira (31), foi realizada uma reunião técnica com engenheiros das concessionárias AutoBAN e Rota das Bandeiras, representantes do Consórcio Vila Hortolândia e técnicos das Unidades de Governo, Infraestrutura e Serviços Públicos, Obras, Planejamento e Meio Ambiente que teve como foco a definição das medidas de segurança para a execução do túnel, buscando minimizar possíveis impactos no tráfego da rodovia. Também foram discutidas alternativas de

desvio caso uma interdição seja necessária em algum momento da obra.

Os projetos debatidos serão submetidos à análise da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) para obtenção da autorização necessária. Caso a aprovação ocorra em fevereiro, o início dos trabalhos está previsto para março com prazo de execução de 6 meses.

O vice-prefeito Ricardo Benassi ressaltou a importância do planejamento detalhado para garantir a fluidez do tráfego e a segurança dos motoristas durante a execução das intervenções. “Assim que o estudo dos desvios estiver concluído, ele será encaminhado para aprovação na Artesp, permitindo o início da execução dessa importante transição”, destacou.

Além da duplicação do túnel, construção de uma ponte estaiada, a instalação de iluminação e sinalização nos trechos já implantados e pavimentados, o prolongamento da avenida busca aprimorar a fluidez do tráfego na região, reduzindo congestionamentos e proporcionando maior segurança para motoristas e pedestres. A obra integra um conjunto de melhorias viárias planejadas para atender ao crescimento da demanda de circulação e facilitar o acesso a pontos estratégicos da cidade.

A prefeitura orienta os motoristas que utilizam a via a ficarem atentos às futuras sinalizações e comunicados dos órgãos responsáveis para minimizar os impactos no trânsito durante a execução das obras.

UNIVERSIDADE PÚBLICA

Jundiaenses se destacam em vestibulares da Unesp e USP

A aprovação em Medicina na Universidade Estadual Paulista (Unesp) para Pedro Henrique de Moraes Oliveira, de 18 anos, foi uma conquista construída com dedicação. O jovem garantiu a primeira colocação no curso após uma intensa rotina de estudos de até 12 horas por dia. Já Juliana Prado Chene, foi aprovada em terceiro lugar no curso de Turismo na Universidade de São Paulo (USP), conciliando trabalho e estudos, aos 26 anos.

Essa foi a segunda tentativa de Pedro Henrique. No ano anterior, ele chegou perto da aprovação em uma universidade pública e decidiu tentar novamente. “Passei em particulares, mas fiquei muito próximo de entrar em uma pública, por isso decidi tentar mais um ano”, explicou.

Juliana teve uma rotina diferenciada, equilibrando trabalho, estudos e rotina na casa. “Eu trabalho no período da manhã, então chegava do trabalho e estudava, em média, de três a quatro horas por dia, sempre focando mais nas matérias que eu tinha mais facilidade. Para a primeira fase, priorizei português, história, geografia e biologia. Já na segunda fase, foquei mais em redação e matérias específicas. Nos fins de semana, quando estava de folga, conseguia estudar um pouco mais, cerca de seis horas”, contou.

Para aumentar suas



Pedro Henrique e Juliana comemoram aprovação na universidade

chances, Pedro Henrique focou na resolução de provas anteriores da primeira e segunda fase do vestibular. O esforço foi recompensado quando viu seu nome na lista de aprovados. “Foi uma surpresa por ser o primeiro colocado, o que eu não esperava, mas também um alívio porque a Unesp era praticamente minha última chance”, conta.

Juliana também comemorou, destacando as diferenças entre sua preparação atual e a primeira vez que prestou vestibular. “Em 2016, entrei na USP para Nutrição, mas não me identifiquei e saí. Na época, eu só estudava, sem precisar conciliar com trabalho e outras responsabilidades. Foi desafiador, mas ao ver meu nome na primeira lista, e em uma colocação boa, tive a sensação de dever cumprido e muita alegria”, afirmou.

Embora Medicina não tenha sido um sonho desde

a infância, Pedro Henrique percebeu ao longo do tempo seu interesse pelo corpo humano e o desejo de impactar a sociedade. “Queria ter uma profissão que promovesse alguma mudança no mundo”, disse.

Agora, Pedro Henrique se prepara para os desafios da universidade e já pensa no futuro. Apesar de ter interesse inicial em ortopedia, ele está aberto a novas possibilidades. “Acho que só vou ter certeza quando entrar em contato com as diferentes especializações dentro da faculdade”. Ele também conta que os próximos passos são se tornar o melhor médico que conseguir.

Juliana conta que sua próxima meta é conseguir um emprego na área “Quem sabe trabalhar como guia turística aqui no Brasil ou até fora do país”. O objetivo dela é poder conhecer novos lugares e culturas através da profissão.

SEGURANÇA PÚBLICA As estatísticas apontam queda significativa em diversos crimes no município, tendência que replica o cenário estadual no ano passado

Furtos aumentam e outros crimes despencam em 2024 em Jundiaí

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

O ano de 2024, de modo geral, foi positivo para a segurança pública de Jundiaí, pela diminuição de registros de diversos crimes em relação a 2023. A exceção fica por conta dos furtos, que tiveram aumento, sobretudo furtos de veículos. Por outro lado, se comparado a outros anos, 2024, houve muito menos roubos de veículos. Isso pode indicar que os criminosos estejam preferindo agir na surdina ao invés de praticarem assaltos.

Os índices registrados em Jundiaí no ano passado pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) seguem tendência estadual, visto que São Paulo teve, em 2024, o menor número de homicídios em 24 anos, início da série histórica de estatísticas do órgão. Falando especificamente de roubos, o estado também registrou o menor índice de roubos de carga desde 2003.

JUNDIAÍ

No município, um crime que teve mais registros de boletim de ocorrência no ano passado foi o furto, na contramão de outros crimes, que tiveram queda. Foram registrados, no total, 5.335 furtos em 2024, dos quais 574 foram de veículos e 4.761 de outros tipos. No ano de 2023, o número foi menor, com 5.077 furtos, sendo 437 de veículos e



O registro de crimes em Jundiaí teve queda se comparados os dados de 2024 e 2023. A exceção fica por conta dos furtos, que tiveram aumento

4.640 outros. Em 2022, aconteceram 5.355 furtos com registro de boletim de ocorrência na cidade, 4.800 outros e 555 de veículos. Ou seja, após queda em 2023, o número de furtos voltou a subir em Jundiaí, segundo a SSP.

Já os roubos tiveram queda no município. No ano passado, Jundiaí teve 919 registros de roubos, dos quais 190 foram de veículos, 56 de carga e 673 outros. Em 2023, o número total de registros foi bem mais robusto: 1.256, sendo 332 veículos, 90 carga e 834 de outros tipos. A dimi-

nuição seguiu uma constante, visto que em 2022, foram 1.547 casos na cidade, sendo 467 de veículos, 102 de carga e 978 de outros tipos. O latrocínio, roubo seguido de morte, mantém uma média baixa, com um registro em 2024, dois em 2023 e um em 2022.

E por falar em morte, o número de assassinatos, ou homicídios dolosos, quando há intenção de matar, também se manteve em uma média no ano passado, com 14 casos, após o registro de 13 em 2023 e de 19 em 2022. Em relação a 2023, o ano passado também

teve melhora no que diz respeito à segurança viária. Foram registrados, em 2024, 45 homicídios culposos por acidente de trânsito, ante a 51 em 2023 e a 42 em 2022. Ou seja, esta estatística piorou para depois voltar a cair.

Depois de um 2023 assustador para mulheres e crianças em Jundiaí, o número de estupros, embora ainda seja alto, também teve queda. No ano passado, 80 boletins de ocorrência de estupro foram registrados em Jundiaí, sendo 63 de estupro de vulnerável, geralmente praticado contra

crianças. Em 2023, as estatísticas apontaram 110 casos, sendo 82 só de vulnerável. Em 2022, o número de estupros foi maior do que no ano passado: 85, embora o número de crimes contra vulneráveis tenha sido menor: 57.

E quando se fala em violência, uma associação comum é a agressão física. Neste quesito, Jundiaí também teve melhora no ano passado, mesmo mantendo números similares ao longo dos últimos anos. Em 2024, houve 1.094 casos de lesão corporal dolosa na cidade, queda se

comparados aos 1.125 casos de 2023 e alta em relação aos 1.042 boletins de ocorrência registrados em 1.042.

ESTADO

O Estado de São Paulo registrou os menores índices de homicídios e roubos em 24 anos. A redução dos assassinatos foi 3,4%. Passou de 2.605 em 2023 para 2.517 no ano passado. Quanto aos roubos, a diminuição foi ainda maior: de 228.028 para 193.658 casos, uma queda de 15,1%.

A Secretaria de Segurança Pública chegou a registrar uma taxa de homicídios de 35,06 a cada 100 mil habitantes, em 2001, quando os dados começaram a ser catalogados. Em 2024, o índice alcançado foi de 5,9, o melhor resultado da série histórica.

Os furtos em geral e de veículos e os roubos a banco, de veículos e de carga também tiveram queda no período de um ano. No ano de 2024, houve o menor número de roubos de carga em todo o estado de São Paulo desde 2003. Foram 4.711 registros de boletins de ocorrência pelo crime, contra 6.063 em 2023 — uma queda de 22,3%.

Os roubos de veículos seguiram o mesmo padrão e reduziram 15,4% em um ano, passando de 37.471 casos para 31.696. Já os roubos a banco foram dois em 2024, ante 10 em 2023. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública.

ESCOLAS PÚBLICAS

Volta às aulas da rede municipal de ensino acontece nesta semana

A volta às aulas da rede municipal de ensino está marcada para o dia 6 de fevereiro (quinta-feira). Nesta data, retornam à escola os estudantes de todos os segmentos vinculados à Unidade de Gestão de Educação (UGE), que são: Educação Infantil 1 (crianças de até três anos), Educação Infantil 2 (G4 e G5), Ensino Fundamental 1 (do 1º ao 5º ano) e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Tanto na quinta (6) quanto na sexta-feira (7) está prevista a adaptação das turmas, com duração de metade da carga horária. Os horários regulares passam a valer na semana seguinte, a partir do dia 10 de fevereiro.

A programação de volta às aulas teve início, entretanto, nesta segunda-feira (3), com o retorno dos educadores do período de férias. Ontem e hoje (4) estão reservados para o planejamento escolar das equipes docentes.

Já na quarta-feira (5), cada uma das unidades escolares realiza, em horários previamente divulgados aos pais e responsáveis das crianças matriculadas, a primeira reunião do ano, para acolhimento às famílias e apresentação dos educadores e do planejamento previsto para o ano letivo.

“Temos nos empenhado para que esta seja uma vol-



Tanto na quinta (6) quanto na sexta-feira (7) está prevista a adaptação

ta às aulas especial para toda a rede municipal. Os desafios são muitos, por conta dos recursos previstos, mas garantimos que não haverá prejuízos aos estudantes e que, junto com os educadores e as famílias, eles encontrarão um serviço de qualidade ao longo de todo o ano letivo”, comentou a gestora de Educação, Priscila Costa.

Para 2025, os estudantes do Ensino Fundamental contarão com o material “Currículo em Ação”, viabilizado pelo Governo do Estado de São Paulo. Serão utilizados três livros por estudante, em kits bimestrais, um de Língua Portuguesa, outro de Matemática e um de Ciências, Geografia, História e Língua In-

glesa. O material também viabiliza plataforma de formação para os educadores.

Para o início do ano letivo, o orçamento previsto também compreende a distribuição de duas camisetas do uniforme por estudante. “Prevemos também ajustes para, ainda neste semestre, ampliar essa oferta”, acrescentou Priscila.

Está previsto, também, que os estudantes recebam da UGE materiais de uso individual ou coletivo para fins pedagógicos. Fazem parte dos materiais: apontador, borracha, caderno, caneta, cola, lápis e lápis de cor, régua, tinta, giz de cera, massa de modelar, tesoura, conforme o segmento de que o estudante faz parte.

FESTA DA UVA



Equipe estuda detalhes da obra para seguir com a aprovação da Artesp

Segundo fim de semana arrecada 1 tonelada de alimentos para o FUNSS

O Fundo Social de Solidariedade de Jundiaí (Funss) recebeu cerca de 1 tonelada de alimentos não perecíveis durante o segundo fim de semana da 40ª Festa da Uva e 11ª Expo Vinho de Jundiaí. Os itens arrecadados serão destinados a famílias em situação de vulnerabilidade, por meio da montagem de cestas básicas e kits de alimentos.

A presidente do Funss, Ellen Camila Martinelli, destacou a importância da solidariedade para manter as doações: “A generosidade de cada pessoa que contribui com alimentos faz toda a diferença. É um ato de amor ao próximo que fortalece nossa missão.”

A Festa da Uva continua pelos próximos dois fins de semana, e os visitantes po-

dem contribuir com a ação solidária nos portões de entrada do Parque da Uva. “Se puder doar, verifique o prazo de validade e as condições do ali-

mento antes de trazê-lo. Esse gesto é fundamental para que possamos atender as famílias da nossa cidade que mais precisam”, reforçou Ellen.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO COMARCA DE JUNDIAÍ / SP FORO DE JUNDIAÍ 2ª VARA DE FAMÍLIA E SUCESSÕES Largo São Bento, s/nº, Centro - CEP 13201-035, Fone: (11) 2136-6242, Jundiaí-SP - E-mail: jundiai2fam@tjsp.jus.br Horário de Atendimento ao Público: Das 13h00min às 17h00min	
EDITAL DE INTERDIÇÃO	
Processo Digital nº: Classe – Assunto: Requerente: Requerido:	1023087-11.2023.8.26.0309 Interdição/Curatela - Fixação Ezilda Patero Casatti Danilo Luis Casatti
Prioridade Idoso Tramitação prioritária	
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE DANILO LUIS CASATTI, REQUERIDO POR EZILDA PATERO CASATTI - PROCESSO Nº1023087-11.2023.8.26.0309.	
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Jundiaí, Estado de São Paulo, Dr(a). Valeria Ferioli Lagrasta, na forma da Lei, etc.	
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 12/08/2024, foi decretada a INTERDIÇÃO de DANILO LUIS CASATTI , CPF 39751628806, declarando-o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como CURADOR(A) , em caráter DEFINITIVO , o(a) Sr(a). Ezilda Patero Casatti . O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. NADA MAIS . Dado e passado nesta cidade de Jundiaí, aos 02 de outubro de 2024.	
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA	

ESPORTES

Terça-feira, 4 de Fevereiro de 2025

ESPORTES@JJ.COM.BR

BMX RACING

Jundiaí estreia com quatro pódios na Copa Americana

O Time Jundiaí de BMX conquistou quatro pódios na Copa Americana, em Americana, sábado (8), com: Murilo Zamarco, Andrey Toledo, Luiz Teotônio e Lorenzo Krajuskinas.



DIVULGAÇÃO

REFORÇO DO PALMEIRAS

Martínez diz que ‘dará tudo’ para convencer torcida

O meio-campista uruguaio Emiliano Martínez prometeu dar o máximo para tirar qualquer desconfiança que torcedores do Palmeiras tenham em sua contratação.



SANTOS O atacante se apresentou em boas condições físicas e sem limitações

Neymar impressiona em primeiro treino e fica perto de estreia

FOLHAPRESS E AGÊNCIAS
Inascimbene@jj.com.br

O Neymar impressionou no primeiro treino pelo Santos nesta segunda-feira (3), no CT Rei Pelé. O craque do Peixe se apresentou em boas condições físicas e se movimentou bem durante atividades técnicas e táticas com os reservas.

O camisa 10 trabalhou com quem não foi titular no jogo contra o São Paulo, no último sábado, e se posicionou como meia e até como falso 9. O preparo do astro chamou a atenção. Ele trabalhou sem limitações e se mostrou plenamente recuperado da lesão muscular na coxa pelo Al-Hilal.

Em seu primeiro contato com bola desde que chegou ao time da Vila Belmiro, o jogador não demonstrou nenhuma limitação ou restrição nos movimentos em chutes e passes, numa atividade de aquecimento. Durante um mini coletivo, o santista já deu sua primeira assistência pelo Santos.



Raul Baretta/Santos FC

Neymar deve jogar pelo menos 30 minutos no jogo de amanhã (5)

CONTRATAÇÕES

Corinthians é condenado a pagar R\$ 55 milhões por atrasos

A Fifa determinou que o Corinthians pague cerca de US\$ 9,5 milhões (R\$ 55 milhões) por descumprimentos nos contratos de compra de Rodrigo Garro e Félix Torres. As condenações são dos dias 3 de setembro de 2024 e 29 de outubro de 2024, mas foram disponibilizadas no site da entidade máxima do futebol apenas hoje (3). Os brasileiros recorreram. A informação é do jornalista Danilo Lavieri, do Portal UOL.

Além do pagamento, o Corinthians ficaria impedido de registrar jogadores contratados no mercado nacional e internacional por três janelas ou até quitar as pendências. Isso não aconteceu já que o time entrou com recurso no Tribunal Arbitral do Esporte (TAS), que é a última instância de processos como esse. Por enquanto, as duas punições estão congeladas até a decisão final da Corte na Suíça.

O Timão se pronunciou reconhecendo o atraso do pagamento da segunda par-



RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

O clube pode ficar impedido de registrar novos jogadores

cela para o Santos Laguna, do México, no caso de Félix Torres. Para a transferência de Garro, o Timão entende que fez o certo ao pagar a primeira parcela com a dedução dos impostos da remessa bancária internacional, argumento esse que foi refutado pela Fifa.

No caso de Garro, o contrato de venda estabelecia que o Corinthians precisaria pagar todas as parcelas de forma anteci-

pada em caso de atraso de qualquer parcela. Além disso, ainda houve a cobrança de juros e multa.

Para a venda de Félix Torres, o Santos Laguna pediu o pagamento de duas parcelas de 2024, duas de 2025 e uma de 2026 alegando que só recebeu a primeira em dia. Neste caso, também houve cobrança de juros e multa. A Fifa colocou um trecho do contrato para explicar a sua decisão.

‘CURINGA DA VILA’

Morre Lima, ídolo e ex-jogador do Santos, aos 82 anos

Morreu, nesta segunda-feira, Lima, um dos maiores ídolos do Santos. O ex-jogador estava com 82 anos.

Antônio Lima dos Santos nasceu no dia 18 de janeiro de 1942, na cidade de São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais. Começou a carreira no Juventus-SP e foi contratado pelo Santos em 1961, após indicação do técnico Lula.

Polivalente, ganhou o apelido de Curinga da Vila. Foram 10 anos no Peixe. Ao todo, disputou 692 jogos, marcou 63 gols, sendo o 4º jogador do Alvinegro que mais vezes esteve em campo defendendo o time, ficando atrás apenas de Pelé, Zito e Pepe.

Com a camisa da Seleção Brasileira, entrou em campo 18 vezes e marcou seis tentos.

Lima conquistou 22 títulos oficiais, além de inúmeros torneios. Os oficiais são: Mundial (1962/1963), Libertadores (1962/1963), Brasi-



DIVULGAÇÃO/SANTOS FC

Lima disputou 692 jogos e marcou 63 gols em 10 anos de clube

leiro (1961/1962/1963/1964/1965/1968), Torneio Rio-São Paulo (1963/1964/1966), Paulista (1961/1962/1964/1965/1967/1968/1969), Recopa Sul-Americana (1968) e Recopa Mundial (1968).

Ao se aposentar, prestou diversos serviços ao Santos, como coordenador e treinador nas categorias de base.

VÔLEI FEMININO

Atletas de Jundiaí são convocadas para Seleção Paulista

As atletas Fernanda Dib e Joana Bardi, da equipe de vôlei do Time Jundiaí, foram convocadas para a Seleção Paulista sub-18 da modalidade, para um calendário de treinamentos no Clube Pinheiros, a partir do próximo sábado (8).

Fernanda é ponteira da equipe jundiaiense e foi uma das maiores pontuadoras da última temporada. Já Joana é levantadora e foi campeã dos Jogos Regionais com o time sub-21. “As duas fizeram uma excelente temporada e ajudaram Jundiaí na conquista dos títulos do Campeonato Paulista e da Copinha Estadual”, disse o técnico Ademir Zamboni.

A equipe jundiaiense de vôlei é comandada pelos treinadores Ademir Zamboni e Moacir Regra e conta com apoio da Prefeitura de Jundiaí, por meio da Unidade de Gestão de Esporte e Lazer, e dos pa-



ARQUIVO PESSOAL

Fernanda e Joana vão participar de treinos com a seleção

trocinadores Sorvetes Jundiá, Fuzzy Açai, New Millen, Cursinho Pando-

ra, Colégio Integração, Madeireira MM e MHTEC Engenharia.